

## COMUNICADO

- Informação Privilegiada -

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS RELATIVOS AO 1º SEMESTRE DE 2009

(Não auditados)

Na mesma em data em que divulga o relatório de gestão intercalar relativo ao primeiro semestre de 2009, a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." (Teixeira Duarte) disponibiliza este documento com uma síntese informativa dos principais indicadores financeiros relativos às contas consolidadas e às perspectivas para o final do exercício em curso.

Ao abrigo das disposições conjugadas dos Regulamentos da CMVM n.º 3/2006 e n.º 5/2008 – e sem prejuízo do acompanhamento e fiscalização, pelos órgãos sociais competentes, das contas e dos documentos produzidos no âmbito da prestação de informação semestral –, não foi elaborado qualquer relatório por auditor registado na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, pelo que as demonstrações financeiras não são auditadas.

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 19.366 milhares de euros.

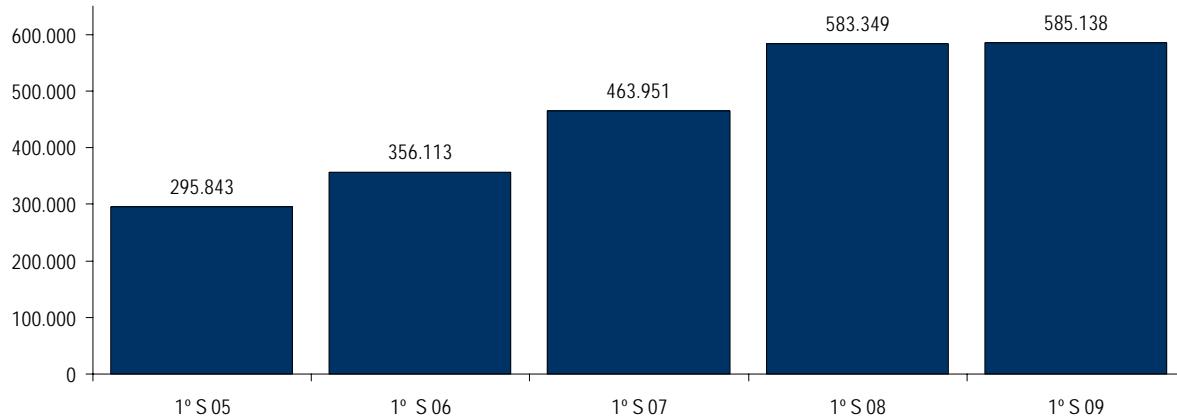
### Síntese da Demonstração de Resultados Consolidada

	30-Jun-09 (IFRS)	30-Jun-08 (IFRS)	Var (%)
Proveitos operacionais	617.298	632.282	-2,4%
Custos operacionais	553.213	539.138	2,6%
<b>EBITDA</b>	<b>64.085</b>	<b>93.144</b>	<b>-31,2%</b>
Amortizações e depreciações	27.116	22.496	20,5%
Provisões	2	141	-98,6%
<b>EBIT</b>	<b>36.967</b>	<b>70.507</b>	<b>-47,6%</b>
Resultados financeiros	(10.248)	(384.008)	-
Resultados antes dos impostos	<b>26.719</b>	<b>(313.501)</b>	-
Imposto sobre os lucros	(6.642)	32.080	-
<b>Resultados líquidos</b>	<b>20.077</b>	<b>(281.421)</b>	-
<b>Atribuível a:</b>			
Detentores de capital	19.366	(255.960)	-
Interesses minoritários	711	(25.461)	-

(Valores em milhares de euros)

O Volume de Negócios manteve valores semelhantes aos de Junho de 2008, atingindo 585.138 milhares de euros.

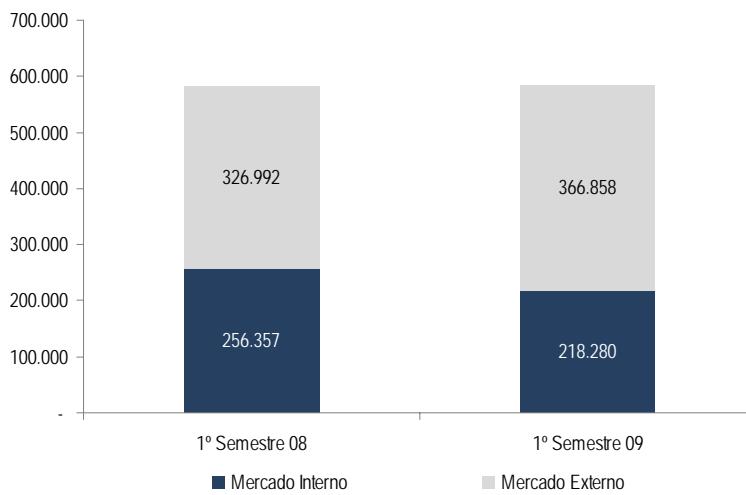
Evolução do Volume de Negócios Consolidado



(Valores em milhares de euros)

Na sequência da conjuntura vivida nos últimos anos e, em concreto, neste semestre, a ligeira variação positiva deve-se, essencialmente, à expansão do mercado externo, cujo aumento foi maior do que a descida verificada em Portugal, passando o volume de negócios no estrangeiro a representar 62,7% do total do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

No mapa *infra* verifica-se que, apesar de alguns mercados terem sido mais penalizados pela actual conjuntura, outros prosseguiu-se um crescimento sustentado, nomeadamente em Angola e em Moçambique, este último onde o termo comparativo com igual período de 2008 revela bem o impulso que a economia local tem tido, em especial com o investimento público em infra-estruturas essenciais ao desenvolvimento desse País.

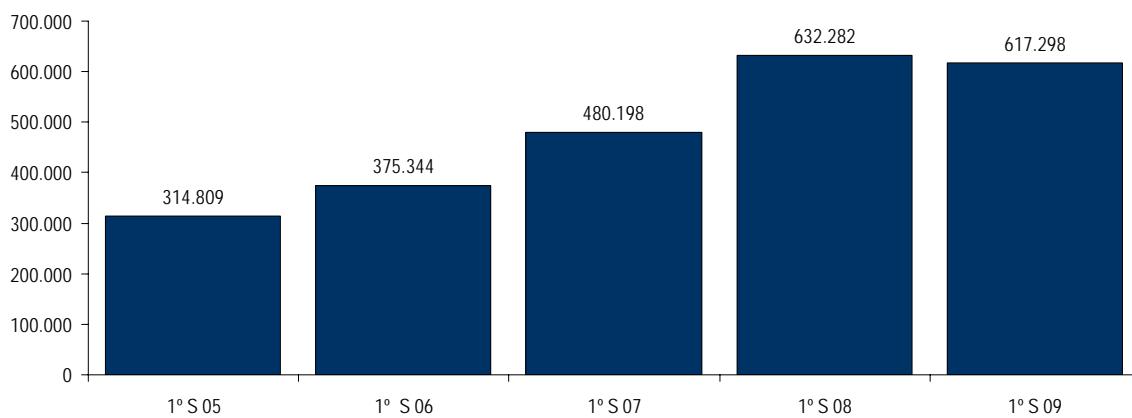
#### Contributo para o Volume de Negócios

Paises	1º Sem. 09	1º Sem. 08	Var (%)
Portugal	218.280	256.357	-14,9%
Angola	239.946	196.627	22,0%
Argélia	53.147	54.808	-3,0%
Brasil	25.214	28.619	-11,9%
Ucrânia	5.579	14.355	-61,1%
Espanha	12.582	12.805	-1,7%
Moçambique	21.824	8.733	149,9%
Marrocos	4.337	5.262	-17,6%
Venezuela	2.340	4.907	-52,3%
Outros	1.889	876	115,6%
<b>Total</b>	<b>585.138</b>	<b>583.349</b>	<b>0,3%</b>

(Valores em milhares de euros)

Os proveitos operacionais consolidados registaram um decréscimo de 2,4% face a Junho de 2008, sobretudo devido à diminuição das operações não recorrentes, atingindo neste primeiro semestre de 2009 o montante de 617.298 milhares de euros.

#### Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



(Valores em milhares de euros)

O total dos proveitos operacionais alcançado no sector dos Combustíveis em Portugal diminuiu não só pela estratégia de optimização de resultados em detrimento do volume de negócios, mas também pela conjuntura desfavorável, em especial no mercado do petróleo.

Já relativamente aos Cimentos, Betões e Agregados, os números foram afectados negativamente pela conjuntura de alguns mercados geográficos em que C+P.A., S.A. actua, designadamente o Ucrânia.

A Imobiliária, por seu lado, registou um decréscimo face a Junho de 2008, devido à diminuição, em 26.909 milhares de euros, dos proveitos com origem em operações não recorrentes.

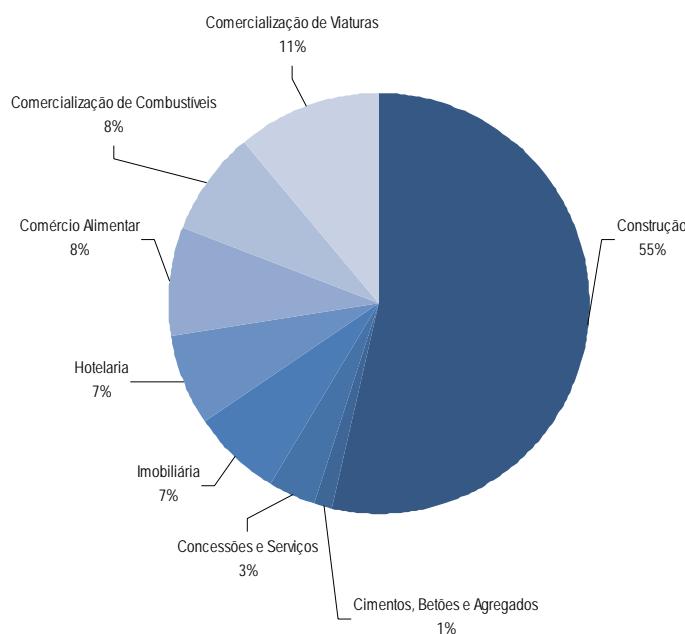
Ainda assim, estas mais significativas reduções foram compensadas com as boas prestações conseguidas nas Concessões e Serviços, na Hotelaria, no Comércio Alimentar e na Construção, tendo este atingido valores semelhantes ao do período homólogo, apesar das reconhecidas dificuldades conjunturais que tem enfrentado.

#### Proveitos Operacionais por Sectores de Actividade e Mercados Geográficos:

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 09	1º S 08	Var(%)	1º S 09	1º S 08	Var(%)	1º S 09	1º S 08	Var(%)
Construção	141.698	149.648	-5,3%	189.322	163.615	15,7%	331.020	313.263	5,7%
Cimentos, Betões e Agregados	-	45	-	9.142	17.219	-46,9%	9.142	17.264	-47,0%
Concessões e Serviços	8.764	6.156	42,4%	12.380	11.827	4,7%	21.144	17.983	17,6%
Imobiliária	31.941	40.000	-20,1%	10.853	23.846	-54,5%	42.794	63.846	-33,0%
Hotelaria	6.887	6.037	14,1%	37.324	25.426	46,8%	44.211	31.463	40,5%
Comércio Alimentar	-	-	-	51.040	41.981	21,6%	51.040	41.981	21,6%
Comercialização de Combustíveis	50.189	76.274	-34,2%	22	-	-	50.211	76.274	-34,2%
Comercialização de Viaturas	102	118	-13,6%	67.632	70.090	-3,5%	67.734	70.208	-3,5%
Outras	2	-	-	-	-	-	2	-	-
Total dos Sectores:	239.583	278.278	-13,9%	377.715	354.004	6,7%	617.298	632.282	-2,4%

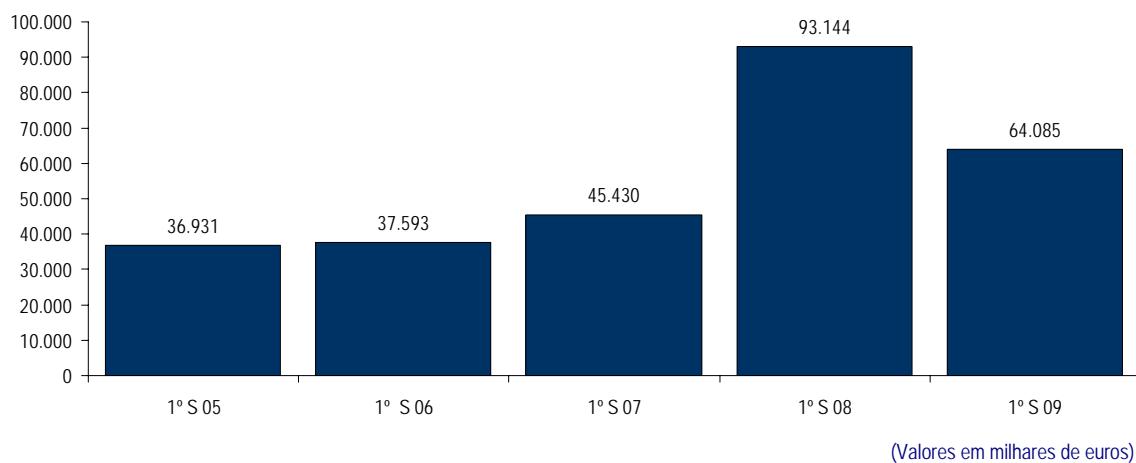
(Valores em milhares de euros)

Deste modo, os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA fixou-se nos 64.085 milhares de euros, o que reflecte uma descida de 31,2% em relação ao mesmo período do ano passado, devido à diminuição, em 26.909 milhares de euros, de operações não recorrentes, que nos primeiros seis meses do exercício anterior haviam alcançado um valor excepcional de 33.492 milhares de euros.

Evolução do EBITDA Consolidado



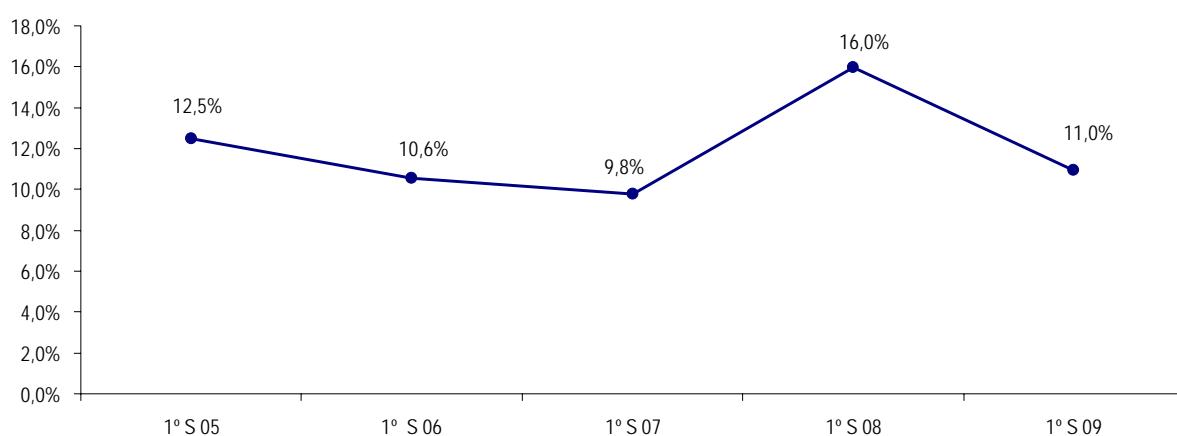
Analizando este indicador por sectores de actividade, no mapa que se segue verificamos que a grande instabilidade a nível mundial determinou comportamentos muito disparestas destas áreas de negócio em função das características próprias de cada uma delas e dos respectivos mercados em que actuam, o que confirma o acerto da estratégia de diversificação de sectores e expansão geográfica, há muito prosseguida, pelo Grupo Teixeira Duarte.

Sectores de Actividade	1º Sem. 09	EBITDA 1º Sem. 08	Var (%)
Construção	17.100	11.064	54,6%
Cimentos, betões e agregados	(2.642)	4.734	-
Concessões e serviços	3.930	3.184	23,4%
Imobiliária	19.995	45.443	-56,0%
Hotelaria	19.353	10.362	86,8%
Comércio alimentar	2.570	5.535	-53,6%
Comercialização de combustíveis	5.448	4.148	31,3%
Comercialização de viaturas	9.447	17.667	-46,5%
Não afectos a segmentos	(11.159)	(7.710)	44,7%
Eliminações	43	(1.283)	-
<b>Total</b>	<b>64.085</b>	<b>93.144</b>	<b>-31,2%</b>

(Valores em milhares de euros)

Nesta sequência, a **margem EBITDA / Volume de Negócios** diminuiu, passando de 16,0% em Junho de 2008, para 11% em Junho de 2009.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



**Os resultados financeiros** foram negativos em 10.248 milhares de euros, assinalando-se como positivo, o facto de, apesar do aumento do endividamento em 86.943 milhares de euros, os encargos financeiros terem sido

inferiores em relação ao primeiro semestre de 2008, devido à descida das taxas de juro e ao impacto positivo do efeito cambial no montante de 1.809 milhares de euros, por força, essencialmente, da valorização do Dólar Americano face ao Euro no primeiro trimestre.

O Imposto sobre o Rendimento apurado nos primeiros seis meses deste ano, foi de 6.642 milhares de euros.

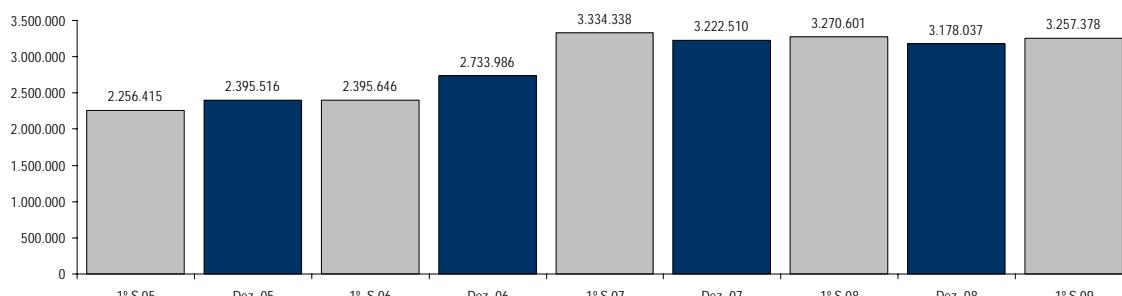
### Síntese da Demonstração da Posição Financeira Consolidada

	30-Jun-09 (IFRS)	31-Dec-08 (IFRS)	Var (%)
<b>ACTIVO</b>			
Activos não correntes	2.351.112	2.284.941	3,2%
Activos correntes			
Caixa e equivalentes	105.641	105.478	0,2%
Outros activos correntes	793.965	787.612	0,8%
<b>Total do Activo</b>	<b>3.257.378</b>	<b>3.178.037</b>	<b>2,5%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Atribuível a Accionistas	260.620	243.027	7,2%
Interesses Minoritários	93.187	95.905	-2,8%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>353.807</b>	<b>338.932</b>	<b>4,4%</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos	2.044.323	1.951.380	4,4%
Provisões	10.589	11.393	-7,1%
Outros Passivos	848.659	870.332	-2,5%
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.903.571</b>	<b>2.839.105</b>	<b>2,3%</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>	<b>3.257.378</b>	<b>3.178.037</b>	<b>2,5%</b>

(Valores em milhares de euros)

O Total do Activo Líquido cresceu 2,5% em relação a 31 de Dezembro de 2008, tendo alcançado 3.257.378 milhares de euros, destacando-se as participações na "CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A." e no "Banco Comercial Português, S.A.", bem como o investimento no "Lagoas Park", os três com o montante global de 1.302.920 milhares de euros.

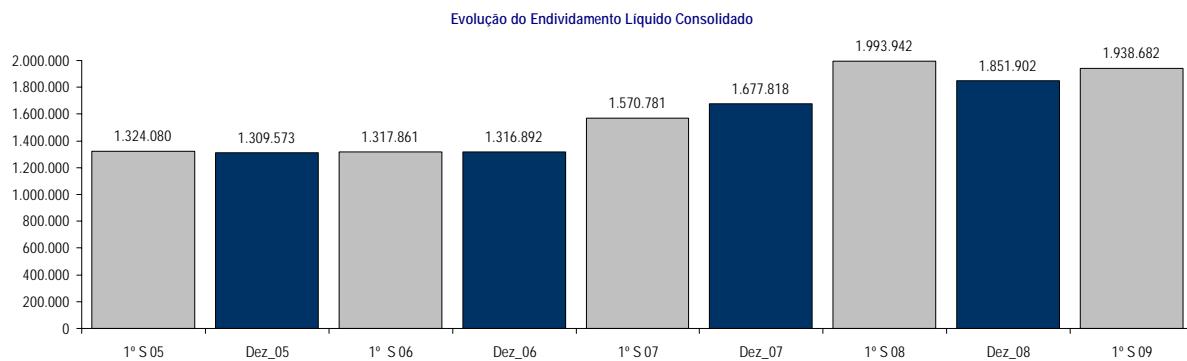
Evolução do Activo Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

O Endividamento do Grupo, que continua a ser objecto de cuidado controlo e integrado na estratégia global há muito definida, atingiu 2.044.323 milhares de euros, registando uma subida de 86.943 milhares de euros neste primeiro semestre, durante o qual se investiu mais significativamente no "Lagoas Park" e no Hospital de Cascais, bem como nas actividades em desenvolvimento em Angola e no Brasil.

O Endividamento Líquido do Grupo aumentou 86.780 milhares de euros face a 31 de Dezembro de 2008, sendo em 30 de Junho de 2009 de 1.938.682 milhares de euros.



(Valores em milhares de euros)

As indicadas evoluções reflectem uma política de investimentos e reforço dos capitais próprios do Grupo Teixeira Duarte, que lhe tem permitido aumentar o seu activo de forma significativa, apesar da desvalorização verificada dos Activos Financeiros Disponíveis para Venda, entendendo-se oportuno a este propósito referir que, só as participações sociais detidas no "Banco Comercial Português, S.A." e "CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.", valorizadas em 995.479 milhares de euros de acordo com as respectivas cotações de mercado a 30 de Junho de 2009, somadas ao empreendimento de "Lagoas Park", valorizado em 268.189 milhares de euros, representam 61,8% do valor de endividamento do Grupo.

Em complemento desta referência que habitualmente fazemos, refira-se que aqueles três activos normalmente indicados pela sua maior liquidez e objectiva valorização de mercado, representam apenas 38,8% do total do activo do Grupo Teixeira Duarte.

O Total dos Capitais Próprios alcançou 353.807 milhares de euros, o que traduz crescimento de 4,4% em relação a 31 de Dezembro de 2008.

A Autonomia Financeira, subiu ligeiramente, passando de 10,7% em 31 de Dezembro de 2008 para 10,9% em 30 de Junho de 2009.

A este propósito, será importante realçar que a contabilização das participações financeiras detidas pelo Grupo no "Banco Comercial Português, S.A." e no "Banco Bilbao Viscaya Argentaria, S.A.", ao valor de mercado de hoje teria um impacto nos capitais próprios, que passariam a ser de 409 milhões de euros, implicando ainda que a autonomia financeira da Teixeira Duarte subiria, com os números apurados hoje, de 10,9% para 12,3%.

O Grupo Teixeira Duarte manterá a postura de particular cautela quanto à aprovação de novos investimentos e à contenção de custos, do mesmo modo que focalizará os seus esforços de participação prudente nos principais concursos de empreitadas nacionais e continuará o crescimento deste sector no estrangeiro.

A Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o sector de construção, a qual na sua globalidade atingiu o expressivo valor de 2.058.893 milhares de Euros em 30 de Junho de 2009, aumentou 3,1% face a 31 de Dezembro de 2008, permitindo assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da actuação nos outros sectores de actividade, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo Teixeira Duarte.

No global, a Teixeira Duarte mantém como objectivos para 2009 atingir proveitos operacionais consolidados de 1.500 milhões de Euros.

Lagoas Park, 31 de Agosto de 2009

O Representante para as Relações com o Mercado,

---

*José Pedro Cobra Ferreira*